



# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 reis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

## VILLA VERDE - 1898

### MOUSINHO D'ALBUQUERQUE

#### EM BRAGA

O nosso collega «Correspondencia do Norte» escreve assim as festas realisadas em Braga em honra do glorioso heroe de Chaimite:

#### Em Nive

Aguardavam n'esta estação a chegada do major Mousinho d'Albuquerque uma commissão de academicos d'esta cidade com uma banda de musica, o director das obras publicas e muito povo das aldeias visinhas, que saudaram com vivas o valente militar, sua esposa e a Patria, o exercito, etc. Os estadantes do Porto, de Vianna e de Braga confraternisaram em fremitos de enthusiasmo. Foram queimados muitos foguetes.

As pessoas gradas que aguardavam a chegada de Mousinho, os estudantes e a philharmonica entraram para uma carruagem que foi atrellada ao comboio.

#### Em Tadin

N'esta estação houve uma ruidosa manifestação, apresentando-se as raparigas do campo com os seus vistosos e garridos trajes e lançando ao valoroso militar e sua esposa muitas flores. Uma philharmonica tocava o hymno nacional.

#### A recepção

Muito antes da hora annunciada para a chegada do comboio especial, que conduzia Mousinho, suas ex.<sup>as</sup> esposa e cunhada, officiaes d'ordens e convidadas, já o largo da Estação, rua do Corvo, praça do Conde de S. Joaquim e rua Nova, até muito para lá da rua Rodrigues de Carvalho, estavam completamente cheias de povo. Nas janellas e sacadas, vistosamente engaladas, viam-se dezenas e dezenas de damas da elite bracarense. O transito era difficil, custando immenso a romper a travessa d'aquella mole de gente que, dos concelhos proximos e ainda de outros distantes, convergiu toda a aqui! Por volta da 1,45 da tarde, entrou nas agulhas o comboio. Bandas de musica tocaram o hymno nacional e ao ar subiram muitos foguetes.

Mousinho com sua esposa e cunhada eram aguardadas na gare por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz, coronel e officialidade d'infanteria n.º 8, camara municipal, autoridades judiciaes, administrativas e fiscaes, Athenaeu Commercial, associações Commercial, Funebre Familiar Bracarense, Fabricantes de Calçado, Alfaiates Bracarenses, Monte-pio de S. José, e Santo Antonio, Juventude Antoniana, collegios do Espirito Santo e S. Thomaz d'Aquino, Seminario de Santo Antonio, chefes de repartição, muitos funcionarios, academias do Lyceu e Seminario, corporações de bombeiros, convidadas e muitas senhoras.

A commissão do largo da Sé estava alli para offerecer uma coroa de carvalho e louro.

Via-se tambem alli a Associação dos Empregados do Commercio, levando uma

vica pasta com o diploma de socio honorario.

Estava tambem o Monte-pio dos Artistas de S. José para offerecer a Mousinho o diploma de socio honorario, que já ha dous annos lhe havia conferido, encerrado em uma pasta de velludo.

Mousinho, trajando o pequeno uniforme com agulhetas de ajudante de campo d'El-Rei e com as fitas das suas condecorações, mal se apeou da carruagem, com sua familia e pessoas que o acompanhavam, foi levado em triumpho pela academia até á sala de recepção no meio de salvas de palmas e de vivas entusiasticos. Ali apenas pôde aproximar-se do venerando prelado que abraçou comovido o illustre militar. Novamente erguido em triumpho e sem poder receber cumprimentos de mais alguém, sahio por fóra do edificio da estação, constantemente victoriado e coberto de flores.

Não foi possivel organizar-se o cortejo em ordem, tal era a multidão que em ve dadeiras avalanches se precipitou para acclamar Mousinho. Os vivas á Patria, á familia real, ao exercito e armada eram atrozadores!

Do largo da estação seguiu Mousinho, sempre conduzido em triumpho pela academia e rodeado pela officialidade do 8 e por algumas associações e pessoas que conseguiram romper a travessa a gente que pejava o largo, pelas ruas do Corvo, praça do Conde de S. Joaquim, ruas Nova e da Misericordia até aos Paços do concelho.

A sua passagem recruscedia o enthusiasmo: das janellas choviam as flores e as damas agitavam os lenços, os vivas eram incessantes. Atraz seguiam em trens a esposa de Mousinho, seu cunhado sr. Manoel de Mascarenhas Galvão, e o sr. Manoel de Saldanha da Gama Ferrão Castello Branco (conde da Ponte), ajudante d'ordens, camara municipal e demais autoridades e convidadas.

#### Na Camara Municipal

O edificio municipal estava vistosamente adornado, especializando-se a sala das sessões.

Mousinho entrou nos paços do concelho onde o digno presidente da camara sr. dr. Correia Simões, lhe leu uma mensagem.

E terminou erguendo vivas a Sa. Magestades, familia real e Mousinho.

Depois da leitura da mensagem Mousinho d'Albuquerque agradeceu muito comovido á cidade de Braga a manifestação grandiosa, revestida de excepcionaes galas, que acabava de ser feita a um official portuguez, prestando a sua fidelidade ao rei e á patria.

As palavras de Mousinho foram delirantemente applaudidas, levantando-se novamente vivas ao heroe de Chaimite, familia real e á patria, etc.

A mensagem era encerrada n'uma pasta de velludo carmezim, tendo exteriormente as armas da cidade em prata fôca e interiormente um cartão do mesmo metal com a dedicatória seguinte: «Ao heroico major Joaquim Augusto Mousinho d'Albuquerque—A camara municipal de Braga.—XX-I LXXXVIII.

Na praça Municipal estacionavam milhares de pessoas. A academia conduziu em triumpho Domingos Carneiro, 2.º cabo de infanteria 2, que entrou na tomada de Chaimite.

Posto em marcha o cortejo que agora já ia melhor organizado, tudo se dirigiu á

#### Sé

Muito antes da chegada do cortejo já o vasto largo da Sé, caprichosamente ornamentado, se encontrava apinhado de gente a tal ponto que a guarda d'honra ao templo teve custo em formar-se!

Ao apparecer o trem que conduzia Mousinho rebentaram vivas e palmas com extraordinario enthusiasmo, queimando-se então muitos foguetes.

Começou então o *Te-Deum* com assistencia do sr. Arcebispo Primaz e cabido, sendo officiante o rev.<sup>o</sup> Deão.

A vasta e magestosa cathedra estava magnificamente decorada.

Finda a cerimonia pôz-se o cortejo a caminho do Campo Novo a fim de ser inaugurada a lapide que impõe áquelle campo o titulo de Praça Mousinho d'Albuquerque.

O trajecto pela rua Rodrigues de Carvalho, largos do Barão e da Lapa, ruas dos Chãos e de Santo André foi deveras imponente!

A multidão abria alas, dando vivas phreneticamente a Mousinho e tentava assaltar a carroagem! Das janellas eram despedidas flores sem conto, pombas, bouquets, poesias; era uma nuvem variada a deslumbrar! As damas agitavam os lenços, batiam palmas e os homens erguiam ao ar os seus chapéus. Os academicos drapejavam sem cessar as suas capas. Era phantastico o espectáculo!

#### Na praça Mousinho d'Albuquerque

Chegado o cortejo, dirigiu-se Mousinho, acompanhado da camara municipal e autoridades ao estrado alli erguido; e, depois da leitura do auto da inauguração da lapide feita pelo sr. secretario da camara, foi decerada a lapide que estava coberta pela bandeira nacional. O sr. presidente da camara levantou vivas a SS. Magestades, familia real, etc. As acclamações estrondearam novamente. O aspecto do campo ora o que ha de mais pittoresco! Não havia alli um espaço vazio; até nas arvores estava gente encarpitada!

Depois da inauguração da lapide retirou-se Mousinho, acompanhado das pessoas officiaes e de muito povo para o Grande Hotel Gomes & Mattos.

#### No Grande Hotel

Quando Mousinho chegou ao hotel, era já immensa a multidão que enchia a rua fronteira e o jardim publico, lado norte.

Chegando á sacada do hotel madame Mousinho e sua ex.<sup>ma</sup> irmã a multidão acclamou as

Pouco depois appareceu Mousinho d'Albuquerque e então foi-lhe feita uma manifestação estrondosa. Mousinho em breves palavras agradeceu tal ovação e depois de manifestar a consideração em que tem o povo minhoto—um povo genuinamente portuguez e monarchico—ergueu um viva a Braga, sendo calorosamente correspondido. N'esta occasião o sr. presidente da camara levantou vivas a SS. Magestades, á familia real, ao exercito e á Patria.

Em seguida discursou um representante da academia que foi muito applaudido.

#### No Bom Jesus

A sala de banquete do Grande Hotel do Elevador estava adornada caprichosamente e disposta com muito gosto a meza a que tomaram assento, além de Mousinho, esposa e cunhada, o sr. Arcebispo Primaz, officiaes militares, funcionarios, camara municipal e demais convidadas.

Ao toast ergueram-se muitos brindes á Patria, a El-Rei e S. M. a Rainha, familia real, a Mousinho e esposa e que foram calorosamente e entusiasticamente correspondidos.

Mousinho brindou a todo o povo de Braga, e, especialmente ao venerando prelado, pelas suas virtudes e rarissimas qualidades; ao clero d'esta diocese, ao coronel e officialidade de infanteria 8 e todas as auctoridades.

O sr. Arcebispo Primaz brindou á heroína, que tanto se assignalou em Africa, á *mulher forte*, de que falla o Evangelho, á extremosa esposa de tão illustre militar.

Findo o banquete partiu a comitiva para a cidade. Á entrada, no logar das Golladas, organisou-se uma *marche aux flambeaux*, que deu entrada em Braga pelas 10 e meia da noite.

A marcha, cercando os trens, produzia um effeito indescriptivel.

O cortejo ladeou o jardim publico, theatro de S. Geruldo e dirigiu-se ao campo de D. Luiz I, voltando depois pelas ruas Nova e Rodrigues de Carvalho até ao theatro, passando pelos largos do Barão de S. Martinho e da Lapa.

Na primeira passagem pelo theatro um grupo de rapazes dos mais distinctos fez uma ovação a Mousinho da escada principal do edificio.

#### Em S. Geraldo

Mousinho deu entrada no camarote que lhe estava reservado no intervallo do 1.º para o 2.º acto.

A sala levantou-se toda e acclamou-o phreneticamente.

O enthusiasmo tocou o delirio quando um grupo de academicos conduziu ao palco em triumpho o obscuro 2.º cabo d'infanteria 2, companheiro de Mousinho em Chaimite.

Proferiram entusiasticos discursos os nossos amigos srns. Domingos José Lopes e capitão Eduardo da Silva, assim como os academicos Branquinho, Campos Lima, Telles de Vasconcellos e Alexandra Ferreira, no meio de estrepitosas acclamações.

Terminou o espectáculo muito proximo das 2 horas, tendo retirado Mousinho, antes d'esta hora, para o hotel acompanhado pela academia e muito povo.

Ao começar e terminar do espectáculo foram levantadas vivas á Patria, á familia real e a Mousinho, que foram muito correspondidos.

A sala de espectaculos estava artisticamente decorada, havendo-se encarregado d'essa ornamentação os srns. Julio e Joaquim Braga, e vendo-se alli o que ha de mais distincto n'esta cidade.

A mobilia do salão nobre pertencia ao sr. Visconde de Paço de Neapereira, e a que fôra disposta nos corredores, cadeiras de pau preto e couro antigo, era do sr. João S. Romão. Pelas paredes valiosos espelhos de crystal e nas portas

CHRONICA

Camara Municipal

Vão os chamados governamentos deste concelho entrar na administração municipal! Não são conduzidos ali pela vontade popular nem pela eleição. Entram pela porta do *Diário do Governo* e por um decreto. Bom é que dêem provas da sua competência e do interesse que lhes merece o concelho. Pela nossa parte só temos a regejar nos com o facto, como com todos os que ahí se tem dado durante este pittoresco e por muitos titulos apreciavel consulada progressista.

Quer nos parecer que o concelho de Villa Verde, ao qual nos diz a consciencia temos votado sincera dedicacão, precisava d'estas provas para ter a nitida comprehensão das suas conveniencias, e loucura será pretender contrariar as ordens das cousas.

Entrem, pois, os progressistas na camara, sejam felizes e façam feliz o concelho, que com isso tudo temos a lucrar.

De resto, como o direito constitucional portuguez tem variado muito ha annos a esta parte não sera isso motivo de prejuizo para os nossos interesses partidarios. Quando chegar a hora das reivindicacões estejam certos os nossos lealissimos amigos de que... nada esquecerá. Ah! vai a lista eleita... pelo governo.

Villa Verde—Effectivos: J. Antunes A. Lima, A. João Pinheiro Pereira de Sousa, B. Soares Nogueira, J. Baptista Penabaz, D. Antonio Araujo Simões Antunes Vargas, P. Manoel José Rodrigues da Cruz e P. Constantino Soares Rodrigues. Substitutos: A. José Soares, A. Augusto d'Almeida, J. Joaquim de Oliveira, J. Baptista Dias, M. Joaquim Ferreira, F. Gomes de Abreu Machado e M. Joaquim de Sousa.

Feira annual

Foi pouco concorrida a grande feira annual de S. Sebastião, realisada no dia 20 na villa de Prado, d este concelho.

A chegada de Mousinho d'Albuquerque a Braga, n'esse dia, chamou á quella cidade centenares de pessoas que preferiram vêr o glorioso heroe de Chaimite.

Fallecimento

Falleceu na sua casa da freguezia da Lage, d'este concelho, o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira apulento capitalista e proprietario.

O finado exerceu varios cargos publicos e era aqui justamente considerado.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos sentidos prezames.

Um descontente

Consta nos que o illustre *xefe* do partido progressista e muito reverendo abbade de P. na-cas anda desorientado, enervado e fudo pela fórma como esta sendo tratado e pela maneira como a sua *xefia* é aquiludada pelos seus vassallos. Parece ao illustre prelado de Penasces justa e razoavel a sua entrada na comissão municipal e — está claro — a presidencia d'ella. Ficava bem na cadeira senatorial aquella figura gigantesca e presença não desagradavel que na propria Lisboa tem feito o encanto do sr. Beirão e o enlevo do sr. prior da Lapa. Não iam mal ali as meias vermelhas que os povos de Cedeceira veneram e as lavadeiras de Barros ungem com as suas lagrimas acariadoras. Aquella marca vermelha que tanto lustro tem dado ao solar do Muuro, sobre prestigio e brilho para illuminar o municipio e fazer sobressahir o concelho. Por todas estas razões o sr. conego, que havia cedido na eleição passada a sua candidatura, julgava-se com direito a assumir a presidencia municipal e, francamente, ninguém lhe podia extranhar a pretensão. Pois tal não succedeu e, apesar de s. ex.ª rev.ªa ser o *xefe* do partido nem consultado foi nem ouvido acerca da organisação da lista! Foram os sr. José Luciano Se-

pulveda e Alfredo Ribeiro quem andou a fazer offerecimentos e quem tudo combinou e tudo mandou. Ao pobre *xefe* fica-lho destinada a sorte do Senhor da canna verde: — rei por irrisão *xefe* para a troça, para o disfreto, para o ridiculo, levando como emblemas a imaginaria caixa de correio na Portella e os despachos dos guardas do rio!

*Sic transit gloria mundi!* hade muito poderoso abbade ter pensado ao vêr que de nada lhe valem as suas intimas relações com os nossos monarchas nem sequer o facto de, em materia de progressismo, ser o unico puro, puro, da terra.

Transferencia

Acaba de ser transferida para Arronches (Alentejo) o sr. Luiz Manuel Crespos chefe da estação postal d'esta villa.

Esta transferencia causou aqui estranheza por ser o sr. Crespo affeccionado presentemente á actual situação como o demonstrou nas passadas eleições.

E todavia d'esperar que os seus amigos a reconduzam no seu lugar.

Para esta villa foi transferido o encarregado da estação de Arronches.

Anjocho

Alou-se para a mansão dos anjos a pequenina Maria de Lourdes, filha do habil pharmaceutico d'esta villa, sr. Alberto Joaquim da Costa Machado Villela.

Os funeraes da pequenina extincta estiveram muito concorridos. Houve missa e responsa a grande instrumental, sendo o feretro conduzido para o cemiterio publico precedido da excellente banda de Prozello.

Rechou o caixão o illustre deputado, sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Presidencia da comissão

Dizem alguns que o presidente da comissão municipal será o sr. Manoel Antunes d'Araujo uma vez que indistincto o sr. Altilio João Pinheiro Pereira de Sousa para aquelle cargo. Parece que este cavalheiro tem mais cotação pela sua antiguidade e dedicacão partidaria — o que faz com que alguns dos seus amigos não consigam que elle occupe no municipio uma posição subalterna.

E' dos indifferente.

Romaria

Realizou-se domingo como haviamos dito, a romaria de Santo Amaro, na sua ermida proximo d'esta villa.

Foi muito concorrida deromeiros e não houve alteracão de ordem, o que raramente ahí acontece.

LIVROS & JORNAES

Almanach Auxiliar

Quando recebemos o anno passado a vista d'este excellentissimo almanach, aqui annunciavamos com o louvor que na verdade merecia tão util e barata publicacão. Pois este anno appareceu o «Almanach Auxiliar» mais notavelmente melhorado, sendo assim um precioso repositorio de muitos e variados conhecimentos uteis. O volume, portatil e elegante, magnificamente impresso, contendo numerosos «monumentos» e valiosas indicações custa apenas 150 reis, dando-se o abatimento de 50 % aos revendedores. Além d'isso a empresa offerece ao compradores varios brindes que se podem obter recortando do almanach umas cedulas especiaes que ali vem appensas.

As requisições podem ser feitas á «Ty pographia auxiliar de escriptorios, praça do Commercio» — Coimbra.

«Diário Illustrado»

A partir de 16 de Janeiro, esta folha lisboense, sem augmentar o seu preço, desenvolvendo todas as suas secções, será formada de 6 paginas. Isto diariamente. Mais ainda: todos os dias publicará 3 ro-

mances: o *Doido* de Zurs Gago; o *Rocambolo* de Lanson do Terrail; os *Sete Pecados Mortaes*, de Eugenio Sue. Estes dois serão illustrados successivamente, e acompanhados do texto, com mais de 1:000 estampas.

Deste modo, assignar o *Illustrado*, é ficar com um jornal e com uma bibliotheca.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 4 d'esta magnifica publicacão, deveras interessante.

São seus directores-proprietarios os sr. Guillard, Alaud & C.ª, a importante Casa Editora de Paris com sua sede no Boulevard Montparnasse n.º 96, e com filial em Lisboa na rua Auréa, 242-1.º. Tem a «Moda Elegante» como sua redactora principal a M.ªe Bianche de Mirebourg.

E' a «Moda Elegante» excellentemente impressa, e apresenta este numero dois figurinos coloridos em suas 1.ª e 2.ª paginas, e muitos em preto nas restantes, sendo acompanhado de um figurino colorido em cartão e de um molde cortado, tamanho natural. Até o proximo mez de janeiro sahira quinzenalmente, tornando-se d'ahi em diante semanal. Custa a sua assignatura por anno para o passo paiz 4\$000 reis e por 6 mezes 2\$000 reis, sendo o preço de cada numero com molde cortado de 100 reis e com molde cortado e figurino de 150 rs.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 464 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice de Athayde.

E' uma publicacão que não e excedida no estrangeiro pelas suas congeneres e que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cansamos de recommendar da nossas leitoras este interessante jornal.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições e de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e reperitorio alfaberico. — Preço, franco de porteo, 200 reis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Os Vermelhos

Com este titulo e o sub-titulo de «notas de dois refractarios» os sr. Fernando Reis e Mayor Gargão em publicacão quinzenal, editada pelos sr. Lithau & Cunha, dão-nos uma critica judiciosa embora mordaz dos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz ou dos assumptos que mais prendem a attenção publica.

E' uma publicacão interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fascicula custa 50 rs.

Madame Sans Gêne

Recebemos o caderneta n.º 9 d'este extraordinario romance militar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito colossal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empresa do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

A nova collecção popular

José Bastos, um editor arrojado, e que tem publicado um grande numero de trabalhos originies dos nossos principaes escriptores a par de outros traduzidos, con-

grandes reposteiros de velludo carmezim.

O camarote occupado pelo heroe de Chaimite, e que se compunha de tres camarotes, estava furrado de velludo carmezim e era encimado por um escudo real.

Representou-se a «Doutora» soberbamente desempenhada pela companhia de José Ricardo.

A partida

Diremos ainda, que antes da partida, um grupo de estudantes do curso theologico, foi ao Grande Hotel e offereceu a Mousinho um magnifico tinteiro de prata e a sua esposa um estyjo, contendo um objecto para toilette, pronunciando um dos academicos uma brilhante allocuçã.

Approximando-se a hora da partida do expresso das 11 e 45, tomaram logares em trem Mousinho e familia, officiaes ás ordens, camara municipal, autoridades e convidados para seguirem para a estação.

Formou-se então um brilhante cortejo de academicos, militares e bombeiros, associações, collegios e pessoas de todas as categorias, muitos academicos e bombeiros empunhando palmas, cortejo que envolveu os trem de Mousinho e familia.

Começou o desfile pelas largas da Lapa e do Barão de S. Martinho, ruas Rodrigues de Carvalho, Nova e do Corvo até á estação.

Milhares de pessoas guarneciam as ruas e as janellas estavam cheias de senhoras.

Na passagem do cortejo eram lançadas flores ás braçadas, erguendo-se vivas calorosas a Mousinho, etc.

No largo fronteiro á estação a multidão era enorme: centenares de pessoas estavam agarradas á grade que circundava o recinto da gare e dependencias!

Na gare e salas de espera aguardavam a chegada de Mousinho os ex.ªs rev.ªs sr. Arcebispo Primaz e Bispo d'Angra, um sem numero de damas e cavalheiros e diversos officiaes do exercito e funcionarios.

Logo que Mousinho deu ingresso na gare e depois de ter feito as suas despedidas, entrou com as pessoas que o acompanhavam na partida para a caruagem.

Então a academia pretoimpeu em vivas incessantes que eram correspondidas calorosamente.

As palmas e vivas prolongaram-se até que o comboio se poz em marcha.

Uma deputação academica tomou logar no comboio para acompanhar Mousinho á estação de Nine.

Foram assim rematadas as manifestações feitas por esta cidade ao bravo Mousinho d'Albuquerque, manifestações entusiasticas, espontaneas, calorosas, as mais imponentes que Braga tem feito.

Mousinho expressou o seu reconhecimento pela acolhida que aqui teve declarando ir penhoradissimo para com os habitantes de Braga.

CORREIO DAS SALAS

Passou no dia 18 o anniversario natalicio da ex.ªa sr.ª D. Emilia de Faria, muito gentil senhora d'esta villa.

Regressaram do Porto, onde estiveram alguns dias o sr. Adolpho Sardinha e sua ex.ªa esposa, sr.ª D. Jauarria da Costa Faria.

Partiu para Valença contando regressar brevemente a esta villa, o nosso distincto amigo sr. Alvaro Leito Ribeiro (Urgeira).

Regressou de Villa Nova de Cerveira a Mação (Beira Baixa) o nosso particular amigo e conterraneo sr. dr. Luiz d'Andrade, dignissimo delegado do P. Regio n.ª quella comarca.

titulando collecções magnificas como a «Leitura», e «Jornal de Moda», etc., está agora conseguindo uma collecção brilhante dos principaes e mais extraordinarios romances estrangeiros, sob o titulo geral de *A nova collecção popular*.

As obras d'esta collecção são divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressos em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas «A irmandade dos pobres» e «A toutinegra do mocho» de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary.

A seguir vai publicar o grande romance de Pierre Decourcelle «Os dois garotos», romance que deu a peça que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris

e que já festejou a sua 1000.<sup>a</sup> representação. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta collecção constitue não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela forma das capas e pela qualidade das gravuras e excellencia da impressão, forma um conjunto de livros de luxo, honratos para brondes.

As assignaturas do romance «Os dois garotos» são offerecidos dois chromos impressos a dez côres: *A entrada do «Adamastor» no Tejo e A batalha de Aljubarrota.*

**Lei do Sello**

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 reis (franco de porte).

Esta edição não fazemos expedição avulsa, como até aqui tem sido noso sistema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares. Mas expeditmos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferirem enviar juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de

Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup> — Lisboa.

**Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica**

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup> — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptôres da fazenda, recehedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. Preço 300 reis, franco de porte.

**ANNUNCIOS**

**Aos mestres pedreiros**

A meza da irmandade de de Nossa Senhora do Allivio, da freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde, faz publico que no dia 2 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões da mesma irmandade, se procederá a arrematação em carta fechada, d'uma empreitada d'obras de pedreiro a effectuar na construcção do novo templo d'aquella irmandade.

Base da licitação . . . 1:200\$000  
Deposito provisorio . . . 50\$000  
Deposito definitivo 5% da importancia da adjudicação.

As condições, medições e desenhos que regulam e aproveitam á execução d'estas obras acham-se patentes em casa do secretario da mesma irmandade, na freguezia de Soutello, onde podem ser examinadas.

Soutello, 13 de janeiro de 1898.

(1008) O Juiz,

Manoel José de Souza Fontes.

**Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO**

No dia 6 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca na acção executiva por fóros que Victorio de Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, e esposa, da freguezia da Loureira, movem contra Justino Exposto e mulher An-

tonia, e sua sogra e mãe Francisca da Costa, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, o seguinte predio: Uma morada de casas terras e eido junto de lavradio vidonho, e terra de mallo e lenha, de natureza de prazo, foreira a Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, com o fóro annual de 158 litros e 368 millilitros de milho grosso, sita no logar do Esparido, freguezia da Loureira, d'esta comarca, avaliada na quantia de réis 202\$137.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito querendo. Verifiquei — SILVA DIAS. 1009.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.<sup>a</sup> vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em poigar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com chromos e gravuras.

**Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA**

**COLLECÇÃO PAULO DE KOCK**

Em começo de distribuição

**FIDALGOS E PLEBEUS**

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem as assignaturas á venda dos fascios, sub-criptores: «O Cuitadinho» «Zizina» «O homem d'as tres calções» «Almeida Jacqui» «A lenda An» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

**UM BOM RAPAZ**

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.<sup>o</sup> romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

**Legislação do Professorado Primario**

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclaroceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação e outras outras informações para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodriguez, rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa.

**EDIÇÃO PORTATIL**

**CODIGO CIVIL**

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a leição official a Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeiteiros, = 81. Porto

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

**DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.<sup>a</sup>**

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.<sup>o</sup>

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100	Seis mezes	15\$000
1\$100	Tres mezes	8\$000
100	N. <sup>o</sup> e molde cortado	1\$000
150	ligarino colorido	1\$200

**AS DUAS RIVAES**

**OS DOIS GAROTOS**

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa *totus as noites* no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada e sua

**1:000.<sup>a</sup> REPRESENTAÇÃO!!!**

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente oportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

**60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS**

Editoros: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4.<sup>o</sup>, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e terras que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

## AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.  
Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 2000  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 880 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos  
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

## PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d' *A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D' *A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserinda.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte.

Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUBADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.  
Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700 Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

## Gazeta das Aldeias

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis  
Collaborado por grande numero de escriptores da reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto do Agronegocio de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do país; melcos, advogados, chimicos, engenheiros, agro-nomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

### assignatura para 1898

Em 3 de janeiro proximo entrará em assignatura a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor das lavouras portuguezas e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 reis por anno ou 1\$000 reis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa portuega os maiores louvores e consideração, como um guia in-

editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: *A Mulher Fatal*, *A Filha Maldita*, *A Esposa A Avó* e *A Viuva Millionaria*

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$00 réis. O porte para as provincias é á custa da assignatura, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa collaboração, a empresa agradece, e espora receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remettidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lello & Irmão, João Ribeiro Noves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysin Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indiesador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constitue o trecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e hem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brinde a todos os assignantes d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta v.la.

Pedidos aos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.—LISBOA

## Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo *Os Filhos da Millionaria*.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeira enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, nes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificada esta só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cên. copia fiel da magestoso praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis. pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de três assignaturas.

A commissão é de 20 p. e , e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.